



**Gil Santos**  
E texto  
gilvan.santos@re-  
debahia.com.br



**Marina Silva**  
E foto  
marina.ferrei-  
ra@redebahia.com.br

**CARNAVAL FORA DE ÉPOCA** AFROS E AFOXÉS TRADICIONAIS DA CIDADE VÃO DESFILAR, SEM CORDAS, NO PRÓXIMO SÁBADO (25) COMO PARTE DO SALVADOR CAPITAL AFRO



Vão desfilarem o Olodum, Ilê Aiyê, Malê Debalé, Afoxé Filhos de Gandhi, Cortejo Afro, Muzenza, A Mulherada, Didá, Bloco da Capoeira e Araketu

## Na praça do povo

Um dos momentos mais aguardados da agenda do Salvador Capital Afro (Novembro Negro) será realizado no próximo sábado (25), no Centro Histórico de Salvador. Os blocos afros e afoxés da cidade vão sair em desfile e haverá dois pontos de concentração, um na Rua Chile e outro na Avenida Sete de Setembro, nas imediações da Casa D'Itália. O ponto de encontro será aos pés do poeta Castro Alves, onde os grupos vão fazer um Carnaval fora de época. Tudo para celebrar a cultura negra.

Os detalhes do evento foram apresentados nessa sexta-feira (17), no Centro Cultural da Barroquinha, onde os blocos fizeram uma apresentação coletiva, oferecendo um aperitivo do que será o evento. Os tambores ressoaram pelas escadarias e alcançaram a Praça Castro Alves. Turistas e baianos, atraídos pelos sons e pelas cores, aproveitaram para registrar o momento.

Os cortejos acontecerão das 14h às 22h. Uma parte dos blocos vai sair da Rua Chile até a Castro Alves, começando com o cortejo de 100 baianas

juntamente com os Filhos de Gandhi, A Mulherada, Filhas de Gandhi, Didá e Olodum.

Outra parte dos convidados vai sair da Avenida Sete de Setembro, nas imediações da Casa D'Itália, até a Castro Alves. Será o ponto de partida para os desfiles do Cortejo Afro, Bloco da Capoeira, Araketu, Malê de Balé, Ilê Aiyê e Muzenza. Os encontros na Praça Castro Alves começam a partir das 15h30 (confira no box).

A vice-prefeita de Salvador, Ana Paula Matos, informou que o desfile dos blocos afros e afoxés entrou para a agenda fixa de eventos da cidade. Será realizado sempre no último fim de semana de novembro.

"Salvador quer mostrar para o mundo o orgulho que tem do seu povo, da sua história e da sua cultura. E, neste mês em que celebramos a cultura negra e o Salvador Capital Afro, estamos separando esse dia para fazer o mundo voltar os olhos para os blocos afros e afoxés. Eles já desfilam no Carnaval, mas nada mais gratificante do que desfilarem no Mês da Consciência Negra", afirmou.

Os desfiles serão realizados com as bandas percussivas no chão, sem cordas, e com trios elétricos ou pranchões.



Os detalhes foram apresentados no Centro Cultural da Barroquinha

A secretária municipal de Reparação, Ivete Sacramento, fez uma observação. "Existem blocos de Carnaval em diversas cidades. O diferencial dos blocos afros é que são blocos de resistência, que nasceram pela comunidade negra, resistindo ao racismo imposto pelo Carnaval. A gente saiu da consciência e, hoje, falamos em identidade, mas ainda vivemos a resistência", afirmou.

O secretário municipal de Cultura e Turismo, Pedro Tourinho, destacou que o evento reafirma a importância de celebrar a identidade negra e apontou os impactos da agenda cultural na economia da cidade. Atualmente, a taxa de ocupação dos hotéis está em torno de 85%.

"Estamos tendo um ano excelente para o turismo. Setembro foi o mês de maior alta na ocupação de hotéis dos últimos dez anos. Salvador tem sido eleita e reafirmada como o principal destino do Brasil no mundo e a arrecadação de ISS cresceu

**Salvador quer mostrar para o mundo o orgulho que tem do seu povo, da sua história e da sua cultura**

Ana Paula Matos

Vice-prefeita de Salvador

**Setembro foi o mês de maior alta na ocupação de hotéis dos últimos 10 anos. A capital tem sido eleita e reafirmada como o principal destino do Brasil no mundo**

Pedro Tourinho

Secretário municipal de Turismo

### PROGRAMAÇÃO

#### 25 DE NOVEMBRO

**Pelourinho** Desfile começa às 14h, com o cortejo de 100 baianas junto aos Filhos de Gandhi, A Mulherada, Filhas de Gandhi, Didá e Olodum

**Avenida Sete de Setembro** Será o ponto de partida para os desfiles do Cortejo Afro, Bloco da Capoeira, Araketu, Malê de Balé, Ilê Aiyê e Muzenza

**Encontro na Praça Castro Alves** A partir das 15h30, nesta ordem:  
Filhos de Gandhi e Cortejo Afro;  
Didá e Malê Debalé;  
Olodum, Ilê Aiyê e Muzenza

#### 26 DE NOVEMBRO

**Caminhada do Samba** Com concentração no Campo Grande, a partir das 13h, até a Praça Castro Alves

muito nos primeiros dez meses em relação ao ano anterior, ou seja, é a cidade ativa. E isso tem a ver com toda essa programação turística, cultural e de eventos, e um verão que está apenas começando", comentou.

O evento está sendo inteiramente patrocinado pela Prefeitura. Atualmente, existem 11 blocos afros e de afoxés em Salvador. O presidente da Liga que representa a categoria, Cláudio Araújo, acredita que o desfile pode ajudar a impulsionar a visibilidade dos grupos e possibilitar novas oportunidades de contratos.

"Isso nada mais é do que chancelar aquele grito que a gente sempre deu: 'Reparação já!'. É reverberar o que Manuel Faustino, Lucas Dantas, Pacifico Licutan e Luiza Mahin, da Revolta dos Malês, pediam, ou seja, igualdade, fraternidade e essa cordialidade. É um momento novo para a cultura e estamos muito gratos por isso", disse ele.

#### CAMINHADA

No próximo domingo (26) será a vez da tradicional Caminhada do Samba que agita o Centro de Salvador, com concentração no Campo Grande. Já faz parte do evento vestir branco nesse dia e seguir até a Praça Castro Alves com as músicas na ponta da língua e com o ritmo na ponta dos pés. Essa será a 16ª edição.

A recepcionista Larissa Lima, 31 anos, já perdeu as contas de quantas vezes participou da festa. "O samba faz parte da nossa cultura e da nossa identidade. É lindo ver aquele tapete branco se formando na avenida. Todo mundo deveria ir pelo menos uma vez", conta.